

## VISÃO DO CORREIO

# Sustentabilidade empresarial é urgente

O termo sustentabilidade começou a ocupar espaço nas discussões mundiais há algumas décadas. Diante da necessidade de debater sobre a forma de exploração e uso dos recursos naturais, a sociedade entendeu a importância de pensar alternativas para colocar o conceito em prática. Junto à consciência de preservação do meio ambiente, o crescimento econômico sustentável também passou a ser encarado como fundamental. Não por acaso, os investimentos classificados como ESG, que seguem indicadores ambientais, sociais e de governança, crescem cada vez mais e devem manter essa tendência.

Segundo levantamento da Bloomberg Intelligence, o total de ativos nesse tipo de gestão pode chegar a US\$ 53 trilhões até 2025. Na última semana, entre os dias 25 e 27, representantes de 37 países participaram do Horasis Global Meeting, um dos principais fóruns internacionais de ESG, na Cidade da Inovação, em Vitória (ES). Foi a estreia do evento na América Latina — após ser realizado em Portugal, Inglaterra e Turquia —, com o objetivo de propor soluções e servir de ponte para projetos.

A união de governos, organizações e comunidade empresarial é um imperativo, especialmente com as mudanças climáticas se materializando de forma trágica. As responsabilidades ambientais e sociais dos setores produtivos precisam ser assumidas. Assim, a sustentabilidade empresarial deve ser cobrada por diferentes públicos: investidores, clientes, funcionários, órgãos reguladores etc.

Em muitos casos, é comum que grandes investidores excluam aplicar em ações que estejam fora de certos padrões mínimos de ESG. O bom gerenciamento ambiental e

social é, atualmente, um ativo determinante para o crescimento do negócio. O sucesso, hoje em dia, está atrelado ao sustentável. As empresas estão percebendo que não se trata apenas de cumprir obrigações, mas de criar soluções para garantir a preservação dos recursos. O lucro e a vantagem a todo custo não são possíveis, e os consumidores não aceitam essa postura.

A demonstração de compromisso com estratégias ecologicamente corretas para atingir seus objetivos comerciais tem atraído a atenção das pessoas em relação às empresas. A construção desse vínculo de confiança e respeito cria uma fidelidade de consumo da marca, o que é positivo para a operação.

No Brasil, existe uma escalada na mudança de hábito da população em favor do meio ambiente. Consequentemente, os consumidores têm demonstrado novos comportamentos também em relação ao mercado. As medidas sustentáveis são um atrativo na hora da compra e os empresários precisam avançar nessa direção — do contrário, podem ter o relacionamento com os consumidores abalado.

O planeta precisa de um debate qualificado, que apresente saídas rápidas para as questões urgentes de desenvolvimento e preservação. Os ganhos não podem mais ficar restritos a uma parcela restrita da população mundial. Precisam ser bem distribuídos entre a sociedade. Já os lucros não podem ser mais importantes do que o respeito ambiental. É premente adotar condutas, inovar processos e investir em soluções para atingir a sustentabilidade empresarial. Os conflitos devem ser resolvidos, uma vez que o interesse é o mesmo: garantir vida digna para todos.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Riqueza de verdade

Conforme orienta o músico Matheus Souto, em *Riqueza de Verdade* (2020): “Se engana quem diz que o que se tem é o que te faz feliz./Bom mesmo, nessa vida, é ser dono do próprio nariz/O dinheiro é doce, mas melhor te avisar:/Quando a mosca cai no mel não consegue mais voar/Nada é de fato meu/Nem esse corpo que o mundo me deu/Melhor é nem me preocupar/Eu sei que eu vou conseguir se eu precisar/A Terra é da Terra e o seu fruto ela nos dá/Não existe ‘minha terra’/Nem mesmo se eu cercar/Porque riqueza de verdade acontece quando alguém/Não deseja nada mais do que aquilo que já tem/Nada é de fato seu/Nem esse corpo que o mundo te deu/Melhor é nem se apegar/Você tá só de passagem aqui/Nesse lugar”. Aviso aos navegantes: o chicote econômico dispara sua fúria com vontade senhorial irrestrita. Seja no Brasil, seja no mundo movido à escravidão até hoje. A liberdade não prospera onde as formas degradantes de tratamento imperam. Além disso, o crescimento das desigualdades atingiu níveis criminosos. A estabilidade da moeda lava as mãos, crucificando o povo impiedosamente.

» Marcos Fabrício L. da Silva  
Asa Norte

## Eleições

O que esperar das eleições americanas? Somente um lapso de sorte, acompanhado pelo sistema de eleições utilizado nesse país. Donald Trump é o famigerado candidato. Esse sistema beneficia candidatos que jamais mereceriam vencer. Kamela Harris está na disputa em embate equilibrado. O partido republicano teve presidentes destacados na política norte-americana. Trump não tem essa envergadura.

» Enedino Corrêa da Silva  
Asa Sul

## Anistia

Tomamos conhecimento, pelo noticiário dos veículos de comunicação impressos

e eletrônicos (rádios e TV), da preocupação da maioria dos partidos representados no Congresso de anistiar os golpistas do 8 de janeiro de 2023. Um grupo de vândalos que depredaram as sedes dos Três Poderes — Supremo Tribunal Federal, Palácio do Planalto e o Congresso Nacional —, ávidos para fazer ressurgir no país uma ditadura, que teria como mandatário o ex-presidente da República. Nenhum dos que compuseram a matilha destruidora é inocente. Os deputados e os senadores deveriam deixar o Judiciário cumprir o seu papel, e não deformar a legislação penal para favorecer criminosos. Em lugar de dar salvo-conduto a baderneiros, deveriam criar mecanismos legais para erradicar a fome, o analfabetismo, a miséria, o déficit de moradias, ampliar as redes públicas de saúde, assegurar saneamento básico e acesso à água a todos os brasileiros, acabar com as organizações criminosas e a corrupção em todas as instâncias de poderes. Isso, sim, mudaria o Brasil, elevando o nosso país à condição de desenvolvimento. Baderneiros conscientes merecem ser punidos com o rigor das leis.

» Joaquim Gomes Silveira  
Taguatinga

## Mangas

Mangueiras saem do silêncio indicando que a saborosa fruta está chegando. Delícias que compõem o cenário de Brasília. São vistas em todo canto. Nas ruas, chácaras, mansões e condomínios. De várias origens e tamanhos. Penduradas em galhos altos. O começo da criação é com Sol e chuva. Abençoada pelas nuvens, cigarras e ventos suaves das estrelas. Os gomos verdes são parceiros dos gomos amarelos. O caldo viscoso e interminável é contido pelo carço esfriado. Comercializadas, são caras. Apreciadas também com casca e sal. Maduras, não resistem a pedradas de quem passa por elas. Mangueiras pertencem à vida dos brasilienses. Mangas estão no paladar de todos. Por meses, a temporada das mangas faz a alegria da população.

» Vicente Limongi Netto  
Lago Norte

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O que vai deixar a licenciatura atrativa é a pessoa saber que, depois da faculdade, vai ter salário bom e condições de trabalho dignas. Ou seja, tem que melhorar a carreira de docente.

Juliana Ramalho — Brasília

Não tem lógica uma pessoa que mora no Entorno fazer a prova do Enem na Asa Sul. Às vezes, a pessoa sai até sem almoçar. As pessoas não funcionam direito sem motivo, imagine sem se alimentar!

Jéssika Arruda — Brasília

Rei da Espanha e autoridades são recebidos com lama em regiões alagadas: aqui no Brasil, seria idolatrado!

Walter Gonçalves — Brasília

Sob chuva em Interlagos, Hamilton dirige McLaren de Senna, pega a bandeira do Brasil. Assisti com lágrimas nos olhos. Quanta emoção! Que momento!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

PL e PT se unem para eleição na Câmara. Estão preocupados com o poder, não com o Brasil.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras



ROSANE GARCIA  
[rosanegarcia.df@dabr.com.br](mailto:rosanegarcia.df@dabr.com.br)

## Dia de Zumbi é feriado nacional

Novembro, o mês azul, é rico em datas simbólicas e de campanhas. Alerta os homens para a necessidade do exame de próstata, e às mulheres para a importância da mamografia (dia 27), a fim de que não sejam surpreendidos com um câncer em estágio avançado. Advertência importante que deve ser levada muito a sério por todos os gêneros, não só neste período, mas em qualquer época do ano.

No próximo dia 15, haverá o feriado nacional para celebrar a Proclamação da República, resultado da mobilização de republicanos civis e das Forças Armadas, a maioria do Exército, contrários ao regime monárquico. Sentiam-se pouco reconhecidos depois da vitória na guerra contra o Paraguai. Para os historiadores, foi um golpe, que guindou ao comando da nação o marechal Deodoro da Fonseca.

O levante contou com o apoio da Igreja Católica, dos cafeicultores e dos escravocratas, indignados com a edição da Lei Áurea, um ano antes (1888). Com o rompimento do regime monárquico português, o Brasil tornou-se república independente. Para alguns historiadores, a brusca mudança decorreu de um golpe militar, que forçou a fuga da família real para Portugal.

Além dos fatos históricos e das campanhas, novembro também é lembrado como o mês da consciência negra. No dia 20, o povo negro homenageia o líder do Quilombo dos Palmares, Zumbi, que ganhou notoriedade pela sua luta contra a escravidão, implantada no início do século 16 pelos colonizadores portugueses. Em 20 de novembro de 1965, ele foi morto na Serra da Barriga, em Alagoas, durante o embate com a expedição de Domingos Jorge Velho, que destruiu o quilombo. Pela primeira vez, a data será feriado nacional. Até então, o feriado era facultativo e, sendo assim, desde 2011, ocorria só em

seis estados — Alagoas, Amazonas, Amapá, Mato Grosso e Rio de Janeiro e em pouco mais de 1.200 municípios.

Zumbi se tornou um personagem inspirador para o povo negro, um símbolo de resistência. Por muitos, é comparado a Martin Luther King Jr., Rosa Parks, Malcolm X e outras figuras históricas, influentes combatentes do racismo nos Estados Unidos, e de quaisquer outras formas de opressão contra o povo negro.

Mas o escravagismo ainda não foi abolido no país. O Brasil ocupa a 11ª posição no ranking mundial entre os países que mantêm essa desumana e inadmissível exploração de mão de obra. No ano passado, 3.190 trabalhadores foram resgatados. O Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravos, do Ministério do Trabalho registrou 772 ocorrências entre 2019 e setembro deste ano. As vítimas, em sua maioria são negros, explorados em fazendas, empreiteiras e construtoras, em diversas áreas do país.

Hoje, o Ministério do Trabalho admite retirar do Cadastro, que pode ser acessado por qualquer pessoa, os escravocratas contemporâneos, desde que eles concordem em “celebrar um TAC ou acordo judicial com a União”. Se houver concordância, os infratores passam a compor o Cadastro de Empregadores em Ajustamento de Conduta, por um período de dois anos. O cumprimento do acordo será monitorado pelo ministério, e não exime a empresa ou a propriedade rural de novas fiscalizações pelos inspetores do Trabalho. Uma solução bastante civilizada para quem impôs aos seus iguais condições desumanas e cuja exploração contribuiu para o crescimento do patrimônio do explorador. Ao trabalhador, nada a comemorar.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Valda César  
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA  
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES  
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)